

030

AS “PREFERÊNCIAS” MUSICAIS DOS BEBÊS ENTRE ZERO E 15 MESES. *Daniela Jacoby Stolte Sehn.* Projeto de Extensão “Música Para bebês” (Departamento de Música/UFRGS).

Várias pesquisas já foram desenvolvidas a respeito da relação mãe-bebê, dentro do âmbito e também musical. Pesquisadores como Sloboda (1996) Klaus e Klaus (1989), Piaget (1978), Tomatis (1990), Beyer (1994, 2000, 2001) são as bases sobre a qual está fundamentada esta pesquisa. Nosso campo de pesquisa é o Projeto de extensão “Música para bebês” do Departamento de Música da UFRGS. Percebemos, ao longo deste trabalho, o quanto o contato da mãe com seu bebê, dentro de uma atividade musical, tem sido importante para o desenvolvimento do bebê tanto na linguagem verbal como no sentido musical, dentre outros aspectos. Diante disso, uma questão desta pesquisa é investigar a preferência, por parte dos bebês (que é indicada pela mãe) a certos tipos de músicas. Para isso foram analisadas algumas das músicas propostas pelas mães como sendo as preferidas de seus bebês. As músicas foram analisadas de acordo com os seguintes critérios: tonalidade apresentada, âmbito, compasso, motivo rítmico preponderante, métrica do texto, intervalos mais comuns, repetições. Vejamos a seguir um panorama sobre os resultados das análises de acordo com os critérios propostos. Percebeu-se uma forte inclinação por parte destes bebês por músicas com padrões mais facilmente identificáveis. Na questão de tonalidade notou-se a preferência por melodias em tons maiores, o âmbito ou extensão melódica é pequeno, dificilmente ultrapassando uma oitava. O compasso é, geralmente, quaternário ou binário e no ritmo há uma inclinação por padrões bastante repetitivos, marcados e definidos. A relação intervalar é pequena e muitas melodias ocorrem por graus conjuntos. Podemos constatar, através desta gama de fatores, que a interação maior ocorre onde há uma certa identificação de padrões, isto é, onde a criança consegue relacionar o que ouve com o que já conhece.